



ROSÂNGELA ZOCCAL

PRODUÇÃO E PAGAMENTO DO LEITE NO CHILE

Num país onde se produz 2,7 bilhões de litros de leite/ano, o pagamento ao produtor é variável e depende de fatores como a composição e o volume do leite, saúde do rebanho, refrigeração, e até participação em associações

As características geográficas do Chile, circundado pela cordilheira dos Andes, serra do mar, com gelo e deserto nos extremos, confere ao país qualidades de isolamento de uma ilha. Esse fato auxilia o desenvolvimento de uma pecuária local específica. As barreiras naturais permitem manter bons níveis de inocuidade no rebanho, como a erradicação da febre aftosa.

A principal zona de produção de leite se estende da região central de Santiago até a ilha de Chiloé, no Sul, ocupando o Vale Central. O leite é a principal atividade da região dos lagos, onde se produz 70% da produção nacional, principalmente na região de Osorno, onde se encontram também as principais indústrias de processamento, como a Soprole, Nestlé, Colun e Watt's.

A raça predominante é a Holando-Americano, derivada de cruzamentos da Holstein Friesian. Encontram-se também o Holandês vermelho e branco e a Normando, esta, de duplo-propósito. A pecuária no Chile é realizada por pequenos, médios e grandes produtores, sendo que 30% são considerados médios e grandes, e produzem 70% do leite. Os animais são alimentados principalmente com pastagens de gramíneas consorciadas com leguminosas, que no verão chega a ter 28% de proteína bruta. Duran-

te o período de maior crescimento das pastagens, ocorre excesso de matéria verde, que é armazenado na forma de feno ou de silagem. No período seco, os animais geralmente recebem feno de alfafa, trevo e nabo forrageiro como suplemento.

O volume de leite produzido é de 2,7 bilhões de litros anuais, que abastecem o mercado interno, e o restante é transformado em leite em pó para a exportação. Existe grande empenho do governo em incrementar a atividade com foco na exportação. Nesse sentido, o governo criou o Consórcio Leiteiro, que reúne a indústria de processamento, instituições de pesquisa e extensão, indústria de insumos e serviços e os produtores. A missão do consórcio é o desenvolvimento competitivo da produção nacional, integrando o conhecimento científico e as necessidades dos elos da cadeia agroindustrial.

VARIAÇÕES APLICADAS AO PREÇO - O pagamento do leite ao produtor é variável e depende de fatores como composição e volume do leite, saúde do rebanho, refrigeração, participação em associações. Na Nona Região, da Araucanía, o pagamento é feito da seguinte forma:

Preço: existe um preço-base por litro de leite, de \$ 105,20, com 3% de proteína e 3% de gordura. O valor de \$ 100,00 (cem pesos chilenos) corresponde a R\$ 0,40 ou US\$ 0,20.

Porcentagem de gordura: é feita análise quinzenal e acrescida uma bonificação de \$ 1.000,00/kg de matéria gorda do que exceder os 3%.

Porcentagem de proteína: é feita análise quinzenal e é acrescida uma bonificação de \$ 4.200,00/kg de proteína além dos 3%.

Bonificações: existem bônus que são pagos em \$/litro e em porcentagem do preço-base, da seguinte forma:

- **Sistema de refrigeração** - Se o tanque for da indústria, não existe bônus; se o tanque for do produtor: bônus de 5%.

- **Contagem de Células Somáticas:** O valor da CCS é determinado por análises quinzenais e se considera uma média geométrica das quatro últimas análises. O bônus é variável de acordo com a faixa em que está o leite:

1. até 300.000 cs/ml - bônus de 10%
2. até 400.000 cs/ml - bônus de 8%
3. até 500.000 cs/ml - não recebe bônus
4. até 800.000 cs/ml - recebe penalidade de 8%
5. acima de 800.000 cs/ml - recebe penalidade de 10%

- **Contagem de UFC:** O bônus é variável e determinado de acordo com os resultados de análises quinzenais, nos seguintes parâmetros:

1. até 30.000 ufc/ml - bônus de 14%
2. até 50.000 ufc/ml - bônus de 12%
3. até 80.000 ufc/ml - bônus de 10%



O leite chileno tem como base de produção a região de Osorno



LAP
Produções

FOTOGRAFIAS E FILMAGENS PROFISSIONAIS

LUIZ AMARAL

(11) 3022.4745 ou (11) 9239.3276 / E-mail: lap.amaral@terra.com.br

4. até 100.000 ufc/ml - bônus de 8%
 5. até 300.000 ufc/ml não recebe bônus
 6. acima de 300.00 ufc/ml - recebe penalidade de 10%
- **Brucelose:** bônus de 5% para as propriedades certificadas como "livres" pelo Ministério da Agricultura.
 - **Tuberculose:** bônus de 5% para as propriedades certificadas como "livres" pelo Ministério da Agricultura
 - **Leucose enzoótica:** bônus de 4% para as propriedades certificadas como "livres" pelo Ministério da Agricultura.
 - **Certificação PABCO A, B ou C:** bônus de até 10% para as propriedades certificadas por um veterinário credenciado. A certificação PABCO significa propriedades livres de brucelose, tuberculose, leucose enzoótica, que adota práticas de bem-estar animal, e a alimentação é adequada. A produção dessas propriedades é direcionada a produtos de exportação para países com regras mais exigentes.
 - **Volume:** o bônus por quantidade de leite produzido é variável e atualizado mensalmente, levando-se em consideração os aumentos do volume de acordo com a tabela 1. Para calcular a bonificação, se multiplica o volume anual pelo fator correspondente ao extrato, se desconta a quantidade a ser subtraída e, por último, o bônus por litro de leite. A variação do bônus é de \$1,00 a \$16,00 por litro.

- **Crescimento:** é pago um bônus a todos os produtores que aumentaram o volume produzido em mais de 10% no período de um ano. O valor do bônus, pago em \$ por litro, equivale à quantidade adicional produzida comparada ao período anterior.

- **Desenvolvimento:** bônus de \$1,20 por litro de leite - É concedido aos produtores que autorizem

o desconto para pagamento de associações de produtores, promoção do consumo de lácteos e do Consórcio Tecnológico do Leite.

FATORES QUE GERAM PENALIDADES - A água é um deles. Se for detectada a presença de água no leite são cancelados todos os bônus da produção do dia. Já no caso dos inibidores, se for detectada sua presença no leite, são cancelados todos os bônus da produção do dia. Se a análise for realizada antes da retirada do leite do tanque, não se compra a produção. Se forem detectados no tanque do caminhão e ocorrer mais de uma vez no período de seis meses, a indústria tem o direito de suspender temporariamente ou definitivamente o produtor como fornecedor de leite.

Leite ácido: não se recebe. Temperatura: só se compra leite a 4º C de temperatura. Um produtor com volume de 2.500 litros por dia, com tanque de resfriamento, com CCS menor do que 400 cs/ml, UFC menor que 80.000 uf/ml, rebanho livre de brucelose, tuberculose e leucose enzoótica, e que participa ou é membro de associação, do consórcio e da promoção do consumo, receberá o valor de \$ 147,33 por litro de leite ou R\$0,60, sem contar o adicional por gordura e proteína, certificação PABCO e crescimento. O preço do leite pago aos produtores, em média, nos primeiros meses de 2012, foi de \$ 195,00 por litro.

Vale registrar ainda que todos os lotes de leite que são transportados para a indústria são amostrados e que os produtores têm à sua disposição um contrato formal e por escrito sobre a compra de leite. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.

TABELA 1
FATOR MÉDIO DE CORREÇÃO DO PREÇO PAGO AO PRODUTOR DE LEITE DE ACORDO COM O VOLUME DE PRODUÇÃO

Volume (mil litros por ano)	Fator	Quantidade a ser subtraída	Bônus \$/litro	
			Mínimo	Máximo
1 - 500	1,00	0,00	1,00	-
501 - 700	1,00	0,00	1,00	-
701 - 1.000	7,65	4.655.000	1,00	3,00
1.001 - 1.500	9,00	6.005.000	3,00	5,00
1.501 - 2.000	13,00	12.005.000	5,00	7,00
2.001 - 4.000	11,00	8.005.000	7,00	9,00
4.001 - 6.000	15,00	24.005.000	9,00	11,00
6.001 - 8.000	19,00	48.005.000	11,00	13,00
8.001 - 10.000	23,00	80.005.000	13,00	15,00
10.001 - 12.000	21,00	60.005.000	15,00	16,00
12.001 - 40.000	16,00	5.000	16,00	-

ESTÁ TIRANDO LEITE DE PEDRA?

A Scot Consultoria reuniu a **nata dos especialistas** da pecuária leiteira do país para **compartilhar com você as melhores práticas e informações do mercado leiteiro.**

Para ver a teoria discutida na prática, haverá ainda uma **visita opcional à fazenda Agrindus**, uma das maiores e melhores produtoras de leite do Brasil.

O evento acontecerá nos dias **21 e 22 de agosto de 2012** no Centro de Convenções de Ribeirão Preto-SP e o dia de campo em Descalvado-SP.

Contamos com a sua presença.

17 3343 5111
www.scotconsultoria.com.br/encontrodeleite

Encontro da pecuária
leiteira
da Scot Consultoria



Realização:



Patrocínios Cota Ouro



Patrocínios Cota Prata



Patrocínios Cota Bronze



Apoio



ENTREVISTA
A pesquisa e o genoma por
MARCOS VINÍCIUS SILVA
da Embrapa Gado de Leite

BALDE BRANCO

Qualidade do leite e as novas tendências

A qualidade da dieta determina a composição do leite

Reprodução e as estratégias que dão resultados

Gestão garante qualidade, produção e futuro no leite

SUSTENTÁVEL

Produtor de leite usa biodigestor há quatro anos e afirma que não vive sem ele. Pela ação dos microrganismos nos dejetos obtém energia, adubo e ainda preserva o meio ambiente

